

SÉRIE: 12 VERDADES QUE PRECISAMOS SABER SOBRE A ORAÇÃO. ESTUDO Nº 11: A INTIMIDADE COM DEUS.

Por Markus DaSilva, Th.D.

Ter intimidade com Deus é o grande objetivo de todo o guerreiro de oração. Quando duas pessoas são íntimas, significa que existe um ambiente de confiança entre elas; significa que há um entendimento mútuo quanto aos sonhos e metas de cada pessoa. Obviamente, também existe amizade pois ninguém é íntimo de alguém a menos que sejam amigos e queiram tudo de bom, um para o outro. Pessoas íntimas se abrem e expõem suas alegrias e tristezas, sabendo que o amigo, sempre fiel, estará com ele nos sorrisos e será um apoio confiável nas lágrimas (Pv 18:24).

Deus não mantém o mesmo grau de relacionamento com todas as suas criaturas. Podemos facilmente observar essa verdade tanto com os seres celestiais (Dn 10:21; Lc 1:19; Is 6:2) como aqui mesmo, na terra com os homens. O Senhor é mais próximo de algumas pessoas do que de outras, mesmo entre aqueles que são os seus filhos. Quando se trata de seres humanos, talvez o maior exemplo que temos é o de Moisés: “E falava o Senhor a Moisés face a face, como quem fala com seu amigo” (Êx 33:11). Esta intimidade entre Deus e Moisés ficou ainda mais clara quando os seus irmãos, Arão e Miriã, começaram a insinuar que Deus os tratava da mesma forma. Deus então convocou uma reunião de emergência para eliminar qualquer dúvida quanto a esse ponto: “se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer ou em sonhos falarei com ele. Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa. Com ele falo face a face, claramente, e não por figuras; pois, ele vê a semelhança do Senhor” (Nm 12:6-8).

Que todos nós gostaríamos de ter intimidade com Deus, mesmo que não no mesmo nível de Moisés, não há dúvidas. A pergunta lógica é o que podemos fazer para obtermos esta maravilhosa bênção? Como podemos manter um relacionamento com o Senhor de tal forma que a sua voz, suas instruções, seus desejos, sejam claramente compreendidos na nossa mente? A resposta está na mesma passagem bíblica que vemos acima: “o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.” A nossa intimidade com Deus é proporcional à fidelidade que demonstramos a ele. Quando procuramos o Senhor de todo o coração, com o intuito de agradá-lo em todo o nosso viver; quando nos afastamos de tudo aquilo que ele não se faz presente, então ele se aproximará de nós como um amigo se aproxima do outro: “Aproximai-vos a Deus, e ele se aproximará a vós” (Tg 4:8).

Esta semana recebemos alguns e-mails de leitores que perguntavam pela mesma coisa, que é como discernir o desejo do Senhor na sua vida. Eles passam por situações difíceis, que causam aflições, e gostariam de ver uma solução vinda de Deus. Assim como eles, milhares de cristãos poderiam se beneficiar grandemente com um relacionamento mais íntimo com Deus, e a forma de conseguirem isto é se separando do mundo. É impossível sermos amigos de Deus e ao mesmo tempo mantermos qualquer amizade com o mundo, pois o Senhor abomina tudo aquilo que há no mundo. Como o nosso irmão João nos disse, se amamos o mundo o amor de Deus não está em nós (1Jo 2:15).

Queridos, permitam-me ser claro neste ponto: compete a nós obtermos intimidade com Deus. Instruções sobre como isso é feito não nos falta na Palavra. Repetidamente, Jesus nos instrui que se não o obedecermos, não o amamos (Jo 14:15); nos instruiu que se não abandonarmos tudo nesta vida por amor a ele, não seríamos dignos de segui-lo (Lc 14:26); nos instruiu que se encontrarmos a nossa vida na terra a perderemos na eternidade (Lc 17:33). O que mais poderia ele nos dizer? Qual é a parte complicada? Não existe complicação, a não ser na mente do servo rebelde, aquele cujo coração foi endurecido (Jo 12:39-40). “Assim diz o Senhor dos Exércitos: voltai para mim, diz o Senhor dos Exércitos, e eu voltarei para vós” (Zc 1:3). Espero te ver no céu.

Nesta Série de Estudos:

- Estudo Nº 1 — Deus já está respondendo.
- Estudo Nº 2 — Existe um processo em andamento.
- Estudo Nº 3 — Esperar não é o mesmo que “não fazer nada”.
- Estudo Nº 4 — Quando ignoramos a resposta.
- Estudo Nº 5 — Um coração agradecido.
- Estudo Nº 6 — Um coração humilde.
- Estudo Nº 7 — A fé vem pelo ouvir.
- Estudo Nº 8 — As ferramentas.
- Estudo Nº 9 — Orando contra principados e potestades.
- Estudo Nº 10 — O poder da persistência.
- Estudo Nº 11 — A intimidade.
- Estudo Nº 12 — O grande plano.